

Paradigma Imperativo

Francesco Antonello Ferraro

April 26, 2017

Abstract

This article aims to show some specificity of the imperative paradigm, furthermore showing an analysis of how it compares with the functional paradigm. For a better visualizations and understanding, tables will be use to show its differences.

Abstract

Esse artigo visa demonstrar a especificidades do paradigma imperativo, além de exibir uma análise de como o mesmo se contrapõe com o paradigma funcional. Para que a visualização e entendimento sejam claros serão utilizadas tabelas contrastando essas diferenças.

1 Contextualização

Uma linguagem de programação é a padronização de métodos que tem como objetivo comunicar instruções um computador mantendo a mesma estrutura sintática. Não obstante, um paradigma de programação é a visão que o indivíduo que digita o código tem sobre a estrutura e execução de um programa. O que nos leva a concluir que diferentes linguagem fazem escolhas diferentes quanto a forma e compilação dos mesmos, dependendo da visão que o seu autor vê como o mais ajustado para enfrentar os seus desafios e problemas que a mesma tenta resolver. Mas o que torna uma linguagem imperativa? Basicamente um programa encrito de maneira imperativa possui duas característica básica:

- Um estado do programa;
- Instruções que alteram o estado do programa;

Por intruções pode se inferir o sentido lexical da palavra de mandar, ou imperar que uma atividade seja executada de forma autoritária.

Uma frase que é usualmente usada na literatura para decrever esse paradigma é

Primeiro faça isso, depois faça aquilo.

2 Linguagens Imperativas